

Arquivo Publico do Rio Grande do Sul

Anna 1884

Autos n. 9

Maço n. 1

Estante 131

L. Vermelha

Cartorio do Civel

Inventario

Antonio Luis de Mattos

Inv.

Antonia Vaz Ramos

Inv.^{te}

=1884=

Junho Municipal Supplente do termo
da Lagoa Vermelha

Prescrição
M. O. Pinto.

Inventário arquivado

Dona Antonina Vaz de Ramos e outros
Antônio Luiz de Mattos

ff.º
7º
8º

Autuação

Anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo, de mil oitocentas oitenta
e quatro, aos dezesseis dias do mez de
Setembro do dito anno, nesta Villa da
Lagoa Vermelha, em meu cartorio au-
tuo a petição e mais papers que ao
diante se vñ, de que fiz esta autua-
ção. Eu Mariano de Oliveira Pinto es-
crevo que a escrevi e assigno.

Prescrição:

Mariano de Oliveira Pinto.

20

Município Municipal
A Retificação de Lagoa Vermelha
19 de Abr. de 1884
Carné

Pignora Antonio da Silva Ramos
Antonio Lopes de Mattos, vi-
vo e filho de Antonio Aguiar
Antonio Luiz de Mattos, que de-
supp. acesdaram entre si por
darem a parte da Arriaga
e Arriaga a qual Arriaga
do Arriaga e Arriaga e Arriaga
para que possa ter para
de Arriaga Arriaga e Arriaga
sua e Arriaga Arriaga e Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga
que Arriaga Arriaga Arriaga
Arriaga a dita parte da Ar-
riaga e Arriaga Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga

P. O. P. da Silva
a Arriaga Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga
Arriaga e Arriaga Arriaga

Lagoa Vermelha, 19 de Setembro de 1884
Arriaga e Arriaga Arriaga



Antonia Lopez de Mattoz

Antonia Lapes de Mattos

Inventário e partilha a
 amigos de Luis de
 Alencar e filho. Alencar
 Antonio Luiz de Mattos.

Situação de herdeiros.

Antonio Vaz de Barros. vi-
 uo.

Filhos.

Antonio Lopes de Mattos 32
 annos de idade, filho legi-
 timo reconhecido por es-
 criptura publica. Como
 Ocuista da respectiva es-
 criptura que o declarou su-
 uo.

Nos ultimas assignadas
 Antonio Vaz de Barros e An-
 tonio Lopes de Mattos, viuos,
 e filhos do finado Alencar An-
 tonio Luiz de Mattos, de um
 do e abocando - ambos em
 pratica amigavelmente
 e por reason mutua con-
 vencia, a partilha de um
 so negocio de pai Alencar An-
 tonio Luiz de Mattos qual
 haia um orga de Santos
 do corrente anno de mil
 oitocentos oitenta e quatro.

e de d'om s'omra legiti-
mos herdeiros unipersonali-
dade de esboço e p'cho do
predito fideiussor Alvaro da
Silva Luiz de Mattos; tendo
feito o presente no au-
to que se segue.

Auto

Anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo,
de mil e oitenta e cinco
e quatro, no lugar de
Vila Rica da São Francisco
do Rio do São Francisco
da - em o referido dia do
mes de setembro do dito
anno na casa da Câmara
do dito fideiussor Alvaro da
Silva Luiz de Mattos, em a
qual residimos, em São
Francisco do Rio do São Francisco, e em
câmara de Antunes Lopes de Mattos
achava-my no, e ali pre-
se foi o seguinte: D. João
de Oliveira que tem o a-
tento que foram descriptos
no presente inventario
das achadas pelo capi-
tão Jerônimo Prerigues de
Lima e pelo Capitão The-
omasto José de Lima, e
em o dito fideiussor de
São Francisco do Rio do São Francisco

e recibidos e Conhecimentos,
 e assim foy em Su-
 toir de de Hamon por
 meu lenteado Antonio
 Lopes de Mattos escripta
 para e sobre a pimenta
 de inventariante, por ser
 em guerra de tempo de
 morte de meus finados ma-
 rido e pai estava em sua
 Companhia, e os mais
 Contrahimentos do que
 lhe pertenciam, e sempre
 porque em minha disposi-
 ta a sua Companhia, e
 nos tambem vendamos
 de que seja o partido de
 quem quizerem o dito
 meu lenteado Antonio Lo-
 pes de Mattos, de quem nos au-
 tora recibamos os nossos
 quintos e dadas por seus
 phoras e reciprocamente
 de sua companhia, e logo me
 foy mofra do que foy por mim
 do scripto Conhecimentos
 e foy repellido a valia de sua
 Companhia, e sobre de pro-
 dito finado Afonso Antonio
 Luiz de Mattos pelo marci-
 do seguinte, Bem de sa-
 iz, foy mofra de campo
 e mofra, sito no quatorze

João Tuteio Barreiros com
sua família, tudo por
seis contos de reis. A casa de
da fazenda e mais compari-
rias e cedidas por dez mil
mil reis. 2000

Mimo casa em separado sito
na favela da casa da fazenda,
por cinco mil mil reis. 5000
Prata e fideias.

Mimo relógio de prata e corun-
ta avaliados por trinta mil
reis. 3000

Mimo par de anéis de ouro
brutos de prata, com pedras
passadas e das ligas e sabi-
cho, tudo por dez mil
e quatro mil reis. 14000

Mimo par de farras finas
novas por quarenta mil
reis. 4000

Imóveis

Centro e sito casa solteira
avaliados a quarenta mil
reis. Casa e terra, tudo
por cem conto quarenta
e nove mil e oito mil reis. 49800

Sitio e quatro terrenos de
seus campos avaliados a
seymilha e oitenta e
dois por setenta e qua-
renta mil reis. 74000

Centro e quarenta sitios de

de annos validos a seis
mil e seiscentos e quatro
centos e cinquenta e quatro
884 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
34 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
84 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
238 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
34 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
84 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
84 mil e seiscentos e quatro

Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
mil e seiscentos e quatro
Dez mil e seiscentos e quatro
84 mil e seiscentos e quatro

Tres Cuscos, ehor d vinte mil
reis, todos por sesenta
mil reis.

50 por

Cito patas de dize a dize
a oito mil reis, todos

por sesenta e quatro mil reis

54 por

Quatro ditos Redemidos, e

Cos mil reis, todos por

quarenta e oito mil reis

48 por

Reis e qua, munda, e vi

to mil reis, todos por vi

nto mil reis.

50 por

Cito Cuscos, por dize, e

dize mil reis, todos por

dize mil reis.

48 por

Usarado.

Cemingre, parte, 14 annos de

tempo de matricula, Salto, e

avaliado por dize mil reis

200 por

Francisco, Cabra, Hanno de

idade de tempo de matri

cula, Salto, e avaliado por

Cito e dize mil reis.

130 por

tem eor eor eor eor eor eor

de eor eor eor eor eor eor

com de eor de eor eor eor

sup eor eor eor eor eor

idade.

Annos de eor eor eor eor

parte eor eor eor eor eor

trido, e eor eor eor eor

18 annos de eor de tempo de

matricula. Annos eor eor

gal de meu grande pai
e achui por me dar tabali-
base e a quantia de onze
Centos e noventa e cinco
mil reis, a saber:

Bons de raiz
Um vinco de campo e mato
descrito a folha avaliada
por seu valor de
5.000 por reis.

Um a capoeira descrita e mato
na mesma campo avaliada
e as por de quarenta e cinco
250 por mil reis.

Um lencinho mudo e mato
descrito a folha avaliada
por cento e trinta e quatro
134 por mil reis.

Um lencinho descrito e
avaliado a folha. Sico em
33 por cento e cinquenta mil reis.

Um lencinho mudo e mato
descrito avaliada a folha
cento e cinco e cinquenta por
4.564 por cento e cinquenta mil reis, por
mundo. Tudo por quantia
total de onze Centos no.

mil e noventa e cinco mil reis,
e de dez e dez e de dez e dez.

13 por cento e cinquenta mil reis,
Tudo a quantia de dez
Centos e noventa e cinco mil
reis das dividas pagas pelo
interesses. Com o descrito

Se acham aporados de um
resultado a somma de on-
ze Contos dezentos e oito mil
reis de humares fiquidos, 11.908 por
de cujo resultado vem a
subtraher a parte da ven-
ta inventariante a quan-
tia de cinco Contos seiscentos
e quatro milreis, que com
a quantia de trinta e sete
mil e setecentos e oitenta
e seis milreis da divi-
da por este pago, per-
faz a quantia total de
cinco Contos novecentos
e oitenta e seis milreis 5.986 por
que houve por sua ma-
nha, e assim de ver-
fica a differença fiquida de
seiscentos e oitenta e seis mil
e oitenta e seis milreis de
Contos seiscentos e quatro mil
reis - que, com a quantia
de trinta e sete mil e seis-
centos e oitenta e seis mil-
reis do pagamento da divi-
da por este feito haaverá
em resultado a quantia
de cinco Contos novecentos
e oitenta e seis milreis.

Pagamustoe.

Pagam-se a vendas meias de
Tornador de Pernambuco de quan-
tidade de Vinte e Cinco mil e setecentas

284 por 100 e oitenta e cinco mil reis
Cada por 100 e no pagamento
to de duas seguintes vezes
Cinco e oitenta e cinco por cento
Luzes anuais a quatro
por mil reis cada um
para por setenta e quatro

249 por cento e dois mil reis
Cinco e oitenta e cinco
Luzes de dois e oitenta e cinco
a dez mil reis cada um
para por setenta e quatro

349 por 100 e dois mil reis
Cinco e oitenta e cinco
Luzes de dois e oitenta e cinco
mil reis cada um, para
setenta e quatro e oitenta e cinco

449 por 100 e dois mil reis
Cinco e oitenta e cinco
Luzes de dois e oitenta e cinco
mil reis cada um, para
setenta e quatro e oitenta e cinco

549 por 100 e dois mil reis
Cinco e oitenta e cinco
Luzes de dois e oitenta e cinco
mil reis cada um, para
setenta e quatro e oitenta e cinco

649 por 100 e dois mil reis
Cinco e oitenta e cinco
Luzes de dois e oitenta e cinco
mil reis cada um, para
setenta e quatro e oitenta e cinco

Rebustos manceas a vinte
 cinco mil reis cada uma,
 por dezenta e cinco mil
 mil reis 250/00

Três Cavalos man-
 eos a dez mil mil reis
 cada um por cento e
 quarenta e quatro mil
 reis 144/00

Vinte e cinco e
 quatro chucaras a tres mil
 reis cada uma, por
 cento e cinco mil reis 75/00

Cinco e quatro man-
 cas a vinte mil reis cada
 uma por quarenta mil
 reis 40/00

Um tonel de vinho por
 vinte mil reis 20/00

Um crasnar de nome de
 vinha por dezenta
 mil reis 20/00

Um Casal de es-
 cravo Francisco e seu
 casio por tresenta mil
 reis 300/00

Um par de
 barto de ferro por qua-
 renta mil reis 40/00

Um Casal de sapucaia
 com lampiões e crasnar
 por dezenta mil reis 20/00
 Um fardo de

P.S. Yours &c.

S. Leprieux.

John H. ...

Urophycis regia regia.

342 pro. Lewis

Daphn. suffusa.

Agrostis neglecta.

Per quia Omnia, & tua

milreis cada um, por
Cento e sessenta e dois mil
reis.

162 por

Cinco e quatro
marcas a cada milreis
cada um, por qua-
renta mil reis.

40 por

Cinco e quatro mar-
cas a cada milreis
cada um, por cento
e sessenta milreis.

160 por

Seis mil e
duzentas a cada mil
reis cada um, por
noventa e seis milreis.

96 por

Quatro e
dezenove a cada milreis
cada um, por qua-
renta milreis.

40 por

Dois e
oitenta a vinte mil
reis cada um, por
quarenta milreis.

40 por

Cinco e
avos milreis cada
um, por sessenta e
quatro milreis.

64 por

Quatro e
noventa e duas
milreis cada um
por quarenta e oito mil
reis.

48 por

Cinco e
dois mil e
quinhentos

Três a dois mil reis
Cada uma, por duas
1600 mil reis.

Uma casaca de
mim Francisco, com a
respeccion ingenua. Tran
co e barba, por cento e
13000 cincoenta mil reis.

Quem quer
que apanha e vende
mil reis cada uma,
por dezentes e cinco
25000 mil reis.

Uma casaca de
mim pater do Caga do
Yabuto, por cento e
30000 mil reis.

Um subjeito de
Yabuto e Casaca, por cem
30000 mil reis.

Um par de armin
protuber, com veda, por
sacno e calico, por
secento e quatro mil
40000 mil reis.

Uma farda final
de no rimas de campo
e matas avallado por
sui, cento e de reis, quem
to apanha de três
3.12000 por cento e dois mil reis.
Umeste Confessioes
e de Annunciao de acordo

[illegible]

*Memoria de la Comision
Hermisigildo de la Comision*

Manino Boing de Lima.
Hermes Pigildo Fom de Lima

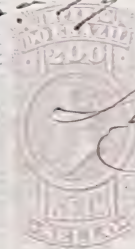
12
12.
N.º 8 Em branco A. 106000
P.º de mil reais de Sete
L.º de 17 de 8 de 1859
(Oreguê) (Mecorá)

N.º Translado

Escreptura de perfitações e legitimações em es-
me em direito meher nome tenha e valer de
Vistos quantos este publico instrumento de
Escreptura de perfitações, legitimações, e orem que
gerando no Anno do escriptamento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito centos e in-
coenta e nove anno, nesta Freguesia de São
Bento da Lagoa Vermelha, e de dez e sete dias do
mez de Outubro do dito anno, em meu par-
tório de meu escripto interino ordinario
nomeado, comparecer presente Antonio Luiz
de Mattos peão reconhecida de meu escripto
e das testemunhas ordinario nomeados e signa-
dos, perante os quaes declarou que reconhecia
como seu herdeiro de seu filho Antonio Lopes
de Alencar dito Lopes de Mattos da idade de
sette e oito annos, filho de Maria Lopes
de Alencar, cujo reconhecimento faz p.º me
haver razoes em direito que assim barope e
nem prejuizo a terceiros, o qual de hoje em
diante ficará perfitado, para que goze de to-
dos direitos que ahi lhe assiste. E neste
acto me foi apresentada humra folha de
papel em branco para servir de primeiro tras-
lado desta Escreptura com o selo seguinte
e numero oito em branco. Reis dez mil reis Sete

Reis. Pague dez mil reis de sellos. Lagoa
Vermeilha dezete de Outubro de mil oito
e centos cincoenta e nove othoginta e oitenta e seis
E eu apim me arer othogadas lareira pre-
zente Escripura da perfisicaes que sendo
de lida apiten escripta com autotoma-
nas Joao Soares de Barros e Gustavo Abel-
lo Ferreira escripta e eu Antonio
Feliciano de Almeida Vilas. Escrivo in-
terino que o escrever - Antonio Luiz de
Almeida - Joao Soares de Barros, Gus-
tavo Ferreira escripta e eu
Quada mais se continha em ditta
Escripura da perfisicaes que se acha
laçada em o Livro de lottas ap 4 e as
de cinco e que me refiro em meu Car-
tório nestes Frequencia de Lagoa Ver-
meilha aos dezete de Outubro de mil
e centos cincoenta e nove, eu Anto-
nio Feliciano de Almeida Vilas escri-
vo interino que o escrever conferi escripto
Antonio Feliciano de Almeida Vilas

Lagoa Vermeilha de Setembro de 1884



Ante

Antonio Luiz de Mattos, residente no
 Terreno da Fazenda Vermelha, Comarca
 do Povoado, declara que tendo proce-
 dido a arrolar no Inventario dos bens
 deixados pela sua finada mulher
 (a de cujus e Affonso Pereira, a qual
 foi julgada por sentença em 2 de
 Outubro de 1877, sobre, em pratica,
 os seus bens, e bens mencionados, no
 herdeiro, pela seguinte seguinte:
 O Inventariante Antonio Luiz de Mattos
 trouxo os seus bens (Pernambuco, preto, 24
 annos, Solteiro, natural da Paro-
 chia, filiação ignorada, Rocio, matriculado
 Com o n.º 1336 de Ordem na matricula e
 2 na relação. Francisco, preto, 28 annos,
 Solteiro, natural da Paroquia, filiação igno-
 rada, Rocio, matriculado Com o n.º 1337
 de Ordem na matricula e 3 na relação.
 Leopoldina, branca, 18 annos de idade, Solteira, de
 casado com Francisco, natural da Paroquia, ro-
 cio, matriculado Com o numero 1339 da
 matricula geral, e 4 na relação.
 Antonio Francisco Luiz de Mattos, colun-
 o seu arrol de nome Simão, preto, 20 annos,
 Solteiro, natural da Paroquia, filha de po-
 quia, rocio, matriculado Com o n.º 1335
 da matricula e 5 na relação. Antonio
 Affonso de Mattos, preto e
 seu arrol Primogênito, branco, 12 annos, natu-
 ral da Paroquia, filho de Affonso, mari-
 culado Com o n.º 1335 da matricula e 6 na
 relação. Antonio Luiz de Mattos

Antonio Affonso de Mattos, com
 a escrava de nome Ephigenia, pretos,
 digo mulata, 30 annos, solteira, natu-
 ralidade e filiação ignorada, lavadeira,
 matriculada com o nº 1340 da matricu-
 lação e da nação. Antonio Manoel
 Luiz de Mattos casado com Maria Cor-
 virgem de Mattos, trem a escrava de
 nome Felicidade, preta, 16 annos, solteira,
 de nação, cozinheira, matriculada com
 o nº 1341 da matricula e da nação.
 Os escravos Domingos, Leocadia
 são filhos da escrava Ephigenia, cujos
 escravos foram matriculados na Villa
 de Santo Antonio da Patrulha, em 2 de
 Junho de 1842, e para quem se fez
 a competente averbação. faz a presen-
 te em duplicata. Lagoa Vermelha
 28 de Novembro de 1844.

Antonio Luis de Mattos

Nº 652. Apresentada e averbada.

em 12 de Abril de 1844.

Leaes.

J. Pampicão

Lagoa Vermelha de
 1844.
 1844.



Nº 652. Apresentada e aprovada.

em 12 de Abril de 1844.

Leareg.

J. P. P. P.

La. 19 de
1884.



11a

O Testamento de Luis de Mattos, o qual se fez
 e foi em diante da presença a escritura de
 nome Franca com as seguintes de nome
 Maria e Franca, e compra que se
 a João Pereira de Mattos, cuja escritura
 matriculada com o n.º 1562, e a seguinte
 e com Maria com o n.º 100, Franca
 com o n.º 422 e para que seja computada
 averbado faz a presente induplicata.
 Feita da Real, 17 de Maio de 1881.
 Antonio Luis de Mattos

Apresentado e averbado, Collecção da Real Chancaria
 da Villa do Rio de Janeiro 17 de Setembro de 1881
 O Escrivão
 Dutra

Com o tal Conhecimento - no Real. L. de Mattos.
 Geral de Collecção dos Reales Prerrogativos no Porto,
 em 30 de Junho de 1883.
 Collecção de Prerrogativos

Adm. P. 1000

Le 10^{me} Mars 1844.



M. D.

don't bring to all others

Laurel Hill, N.Y. 1884



Mr.

15.
1392
11 de Junho de 1855. d. e. de S. Paulo
de 1854

Al. João Baptista Luiz do M. the resident
nesta municipalidade que no dia 1.º de
Abril de 1854, nasceu de sua escrava Thome
da de cor preta, solteira cozinheira que se
achou matriculada com os n.ºs 1564 da dita
da matrícula e da relação apresentando
também mesmo Al. thes uma criança de sexo femi-
nino de cor preta igual vaizer baptizada
com o nome de Tebida

Provincia de São Paulo
do M. Municipalidade de São
Paulo, Parochia da Igreja
N.ª Senhora do Carmo de
1852

e Antonio Luis de Mattos

Apresentando a matrícula e o documento de
com o n.º 1302 da matrícula geral de Maternidade
Collecção das Actas da Câmara de São Paulo
18 de Agosto de 1852

Obtestor
Jacquês

Escrivão
Basil

Orden no Materia	Orden no Arvore	Nome	Ca	Idade	Estado	Naturali- dade	Foliação	Aplicação para tuberculose	Reforma	Observações
1335	1	Pinheiro x	Peça	20 ^a	Solto	Paccaria	Folha de Espinha meio - arredada	Sim	Reforma	
1336	2	Moringas	Peça	24	Edom	Idem	Idem	"	"	
1337	3	Francisco x	Peça	28	"	"	Ignorada	"	"	
1338	4	Discipulo	Peça	12	"	"	Epigenética	"	Monte	
1339	5	Leoadia x	"	13	"	"	"	"	Reforma	
1340	6	(Pernambuco)	Peça	30	"	Ignorada	Ignorada	"	Reforma	
1341	7	Estadística	Peça	16	"	"	"	"	Reforma	

Francia, du Lago Verdena 1^o de Junho de 1892.

Apollonio Sines de Matos

representa a matricula e matriculas

von 20 zu 20 bis 1832.

Rep. tres mil e quinientos p. de canchimentos.

Collector
Felix Sauter

Deer

Wm. Brewster

Apoecynum Androsaemifolium. - Dr. Respiration
A. de m. m. m. Quercus do Calcutta. h. v.
do Centro - A. purpureo e epidermide
Lacuna dos sustentáculos. Com o nome
de L. Mura. em 30 de Junho de 1893.

Relação 1892 das crianças pertencentes ao 1º Affonso Antonio Luis de Mattos, residente no distrito da Lagoa da
macha, do município de S. Antonio da Lagoa, Província do Rio Grande do Sul.

Ordem de Matrícula	Ordem de Anexo de Anexo de	Nomes	Sexo	Idade	Estado	Naturali- dade	Filiação	Aplicação para trabalho	Profissão	Observações
1335	1	Américo X	Peto	24	Lib.	Paraná	Filho de Epifânio e Maria - crioula	Idem	Idem	
1336	2	Leonor	Peto	24	Idem	Idem	Idem	"	"	
1337	3	Francisco	Peto	28	"	"	Ignorada	"	"	
1338	4	Bernardino	Intero	42	"	"	Epifânio	"	Idem	
1339	5	Leonor X	"	18	"	"	"	"	Idem	
1340	6	Epifânio	Peto	50	"	Ignorada	Ignorada	"	Idem	
1341	7	Leonor	Peto	16	"	Idem	"	"	Idem	

Lagoa da Lagoa, Província do Rio Grande do Sul, 10 de Junho de 1892.

Antonio Luis de Mattos

representada a matrícula e matrículas

em 20 de Junho de 1892

De 100 mil e quinhentos v. de ematunentos.

Collector

Felipe Soares

Procur

J. J. Pompeio

Representa - ad. do Respeitoso
S. da m. de 10 de Junho de 1892.
do Centro - S. significar a opo
tenção por respectivo lavouras -
L. V. em 30 de Junho de 1893.
Collectores

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Número na ordem da Matricula	Número de ordem na Relação	Nomes	Sexo	Idade	Estado	Naturalidade	Filiacao	Estado para habitar	Profissão	Observações
1335	1	Francisco X	M	20	Solteiro	Paraná	Filho de Francisco e Maria	Com	Comercio	
1336	2	Dominguinhos	M	24	Solteiro	Idem	Idem	"	"	
1337	3	Francisco X	M	28	"	"	Idem	"	"	
1338	4	Francisco	M	12	"	"	Idem	"	"	
1339	5	Francisco X	M	18	"	"	Idem	"	"	
1340	6	Francisco	M	26	"	Idem	Idem	"	"	
1341	7	Francisco	M	16	"	Idem	Idem	"	"	

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Relação dos nomes frequentes no Officio Anterior, pois de Challes, residente no distrito de Laguna, e de Challes de S. Antonio da Saudade, Juiz de Paz do Estado de S. Paulo.

Volta nº

Antônia Vas de Barros, residente neste
Município, declaro que no dia 1.º de
Maio do corrente anno, compareceu de
Antônio Luis de Mattos, viúvo, casado,
Francisco, crioulo, preto, matricula-
do com o nº 1.337 da matrícula ge-
ral do Município e 3.ª da recense, e
Leocadia, crioula, cabra, matriculada
com o nº 1.339 da matrícula geral do
município e 5.ª da recense, ambos a-
tribuídos pela Collectoria em 11 de Dezen-
bro de 1844, com o nº 653 da matricu-
la geral.

Caro. de S. Pedro do Sul
Município de Fátima
Paróquia de Sagratissimo
Sto de Marco, de 1849

Atesto da declaração por mim feita e assinada
Luis Julio Moreira
Vestido. João Dias de Cam. Luiz
" Firmado Jacob de Oliveira

833. Apresentados e arrolados Fran.º com o nº 535
e Leocadia com o nº 536. das arrolações
em 11 de Maio de 1849.
João de J. J. J. J.

(Visto Aff. 2 do respectivo Livro de Matrícula
geral da Collecção Provincial da Lagoa Ver-
mecha - verifica-se a existência de duas encrasas
constantemente (Vila da Terra, 1.º de Fevereiro de 1883)

O Seguinte
(Vila da Terra, 1.º de Fevereiro de 1883)

L. Villon: 1.º de Fevereiro de 1883.



(Vila da Terra, 1.º de Fevereiro de 1883)

Dict. Aff. L. do respectivo Livro de Matrícula
geral da Colheita Provincial de Lagoa Ver-
mosa - verifica-se a existência de duas escravas
constantes desta (Villa da Verma. P. de Fev. de 1883)

O Agente
Vig. Just.º

L. Verma. a 17 de Fev. de 1884.



(V. de)

Juntada.

Los devesos dias do m̃s de Se-
tembro, de mil oitocentas oitenta
e quatro, nesta Villa da Lagoa Ver-
melha, em meu cartorio, junta a
estes autos a feticão e procuracão
que aa diante se m̃, de que foz este
termo. Eu Mariana de Oliveira
Pinto escriptaõ que a escrevi.

Traslado

de procuração bastante que faz Dona An-
tonia Táv de Barros, como abaixo se declara:
= 44444 44 1/2 44444 44 1/2 =
Saibam todos quantos este publico ins-
trumento de procuração bastante vierem,
que no anno do nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oitocentas vin-
tenta e quatro, aos dezeses dias do mês de
Setembro do dito anno, nesta Villa da Págoa
Vermelha, em meu cartorio compareceu
frequentemente Dona Antonia Táv de Barros, mor-
radora na termo desta mesma Villa, reco-
nhecida pela propria, de mim tabelião
e das testemunhas abaixo assignadas, pe-
rante as quaes disse que constituia seu
bastante procurador nesta comarca de
Nossa Senhora da Oliveira, ao cidadão
Raimil Julio Moreira, com poderes de
substituelemento, e as escripturas para au-
signar um termo de ratificação no in-
ventario amigavel que vai braseado con-
juntamente com seu inteiro Antonio
Lopes de Mattos, dos bens devidos pela
seu finado marido Antonio Luis de
Mattos, representandora em todos os ma-

7
mais terras da mesma montaria até fi-
nal sentença e sua execução. E assim me
pedis lhe fizesse este instrumento que lhe
li acuta, e por não saber escrever assigna
a um rogo João Telles da Silva, com as tes-
timunhas reconhecidas de mim Mariano
de Oliveira Pinto tabellião que a escre-
vi e assigno em publico e raso. Em tes-
timunha da verdade, estava o signal pu-
blico, o tabellião Mariano de Oliveira Pin-
to, João Telles da Silva, Julião Boxa da
Silva, Christino Weller. Transladado do
proprio original, do livro e folhas na
principio declaradas, ao qual me reporto
e dou fe. em o mesmo dia, com o termo de
sua data. Eu Mariano de Oliveira Pinto ta-
bellião que a transcrevi e assigno em publico e raso.

Em testem^{to} da Verdade.
Tabellião: Mariano de Oliveira Pinto.

Em 16 de Setembro de 1884.
Tabellião:
Mariano de Oliveira Pinto.

Termo de ratificação.

Los dias once dias da mes de Setembro do anno de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta Villa da Laguna Terranova em um cartorio compareceram D.ª Antonia Paz de Ramos representada por seu procurador a cidadã D.ªª Elzibeth Marreza, e Antonio Lopes de Mattos,兄弟es do finado Antonio Luis de Mattos, e por elles me foi dito que, ratificavam toda este processo, dando por bem feito tudo quanto nelle se praticou, como se accorda fassam em cada um de seus actos. Assim o declaro, de que dou fe, e fix este termo que assignam com as testemunhas 10.000 presentes. Eu Mariana de Oliveira M.ª Paula Costa escrivã e secreta.

Camel José Mosca

Antonio Lopes de Mattos

M.ª Antonia de Lucena

Lopez de Paula Costa

Conclusão.

Los dias once dias da mes de Setembro do anno de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta Villa da Laguna Terranova em um cartorio, faza este auto com duas ao juiz Municipal supplem te cidadã Francisco Velfina de Caro 200 valha de que fix este termo. Eu Mariana M.ª Paula Costa

Mariano de Oliveira Pinto escreveu o seguinte.

Sellados e preparadores subuo a
conclusão do meritíssimo Dr. Juiz de
Direito da Comarca Lagoa Ver-
melha 19 de 7^{to} de 1884
Carri^o

Data.

Em seguida me foram entregues estes
autos, por parte do Juiz Municipal
suficiente cidadão Francisco Rufino de
Cavalho, com a despacho supra, de que
se fix este termo. Eu Mariano de Oliveira
Pinto escrevo o seguinte.

Villa da Lagoa Vermelha, 19 de Setembro de 1884.
Escrevo: Mariano de Oliveira Pinto.

Estes autos pagam sellos correspondente a vinte e duas

l. 300 milia folhas, estando dentro já coladas, inclusive a seguinte
M. Pinto. sobre 202. Escrevo: Mariano de Oliveira Pinto.

Permissão.

Los vinte dias do mes de Setembro, do ano
de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta
Villa da Lagoa Vermelha em meu cartorio
faço permissão destes autos ao escrevã do

do Jury do termo da Vaccaria, es-
 dados Daniel Ribeiro Martins, digo
 faga remessa destes autos ao Juiz
 de Direita da Vaccaria, a serem en-
 treguas ao respectivo escrivão, cidas
 ao Daniel Ribeiro Martins, de que
 fiz este termo. Eu Mariano de Oliveira
 Lima Pinto escrivão o escrevi. M. Pinto.
 Remittidas com 5.000 reis.

Rechimento.

Nos vinte e dois dias do mes de
 Setembro de mil oitocentos e oitenta
 e quatro nesta Vila da Vaccaria
 em meu Cartorio, por parte do
 escrivão Mariano Pinto, digo, do
 escrivão Mariano de Oliveira Pin-
 to da Lagoa Truncha, me foram en-
 treguas estes autos, com seu preparo,
 do que fiz este termo. Eu Daniel
 Ribeiro Martins, escrivão interno
 do Jury o escrevi.

Concluido.

No mesmo dia, mes e anno,
 os fizes concluir ao Cartor. Epa.
 minoudes Francisco Ferreira, Juiz
 de Direita da Comarca, do que fiz
 este termo. Eu Daniel Ribeiro Mar-
 tins, escrivão que o escrevi.

Em 22 de Setembro de 1884.

Junta de certidão de matricula
da escrava "Francisca".

Vaccaria 22 de Set. de 1884.

Vaccaria

Data.

O loy me foram entregues estes au-
tos, por parte do Doutor Examina-
dor Bráulio Ferreira Juvir de Cui-
to da Comarca, com o despacho supra
do que fôr este termo. Eu Daniel Ri-
beiro Martins, escrevao que o serviz.

Junta da.

Aos vinte e cinco dias do mes de Setembro
de mil oitocentos e oitenta e quatro me-
ses Antonio, junto a estes autos a
Certidão que a diante se vê; do que
para constar, fôr este termo. Eu Dani-
el Ribeiro Martins, escrevao que o serviz.

Thos. Sec. Collector das Rendas Fieis

Exatidão

22 de 9 de 1884

G. O. Baixo

Precisa-se, para fins convenientes que
V. S. mande passar por certidão sobre
a escritura de compra da matrícula da
escravidão Francisca, pertencente a herança
de finado Antonio Luis de Mattos, ma-
triculada com o numero 1562 e arrola-
da em 19 de Setembro de 1881; e assim
assim dos engenhos filhos da mesma
escravidão Maria, matriculada com o nume-
ro 206 da matrícula geral do município,
e Franca com o numero 422.

Fito que

E. P. H. C. M.

Pácoria 22 de Setembro de 1884

Exatidão em virtude de petição e de
supplico, que trata do caso de Francisco
escravidão de Francisco, que nelle a
cib. verso e novo, encaminha a da escravidão
que se refere a presente petição a qual

Qual é de Hier seguinte: Francisco
Ulbra Aguiar Amos de idade Solteiro
filho de Maria e João - Matriculado Pro-
prio - Matriculado Com os
Mestres São quarenta e sessenta e duas
da Matricula Geral e Quatro de Relação
Apresentado por Alvarado Filho de Souza
em nome de João de mil oit. Centos e setenta
e dois - Certifico mais que passei os
a casa e livro de Matricula dos engenhos
Matriculados, Nello a folhas Uma e Verso e duas
encontrei a Matricula do Engenho Maria, a
qual deixo de Certificar por averbação de seu
fallecimento em, digo, por encontrar a averba-
ção de seu fallecimento em quinze de Fevereiro
de mil oit. Centos e setenta e dois. Quanto a
do mesmo, Franco encontrei a folhas um
Verso e Quatro do mesmo livro, a qual é de
Hier seguinte: Franco - Seno - Marciano
Cor - Jarda nascido em vinte e cinco de
agosto de mil oit. Centos e setenta e quatro -
Naturalidade = Sacerdote - filho de Francisco
Matriculado Com os Mestres São quarenta
e sessenta e duas da Matricula Geral e
quatro de Relação - Cajo iracundo foi

foi matriculado com o numero quatro
centos e vinte dois da matricula geral do
município, em vinte e tres de setembro
de mil oitocentos setenta e quatro por
magistrado Felles de Souza. Certifico mais, que
a escrava, e seus filhos ingenuos, passaram
ao dominio do fidejussor Antonio Luiz de Mattos,
em desquite de setembro de mil oitocentos
setenta e um, conforme consta das averbações.
E ora o que concluo em estes matriculas, que
fielmente extrahi o presente, e a cujo livro
me reporto nesta certidão. Eu Coronel
do Real Exército Escrivão das Rendas Gerais
do Estado e Alcaide
Antônio das Rendas Gerais do Estado 22 =
de setembro de 1884

Escreva
Coronel do Real Exército

Cancluras

Eu no mesmo dia, mês e anno, os
fazo Cancluras ao Doutor Epaminio
nondas Brilhio Ferreira, Juiz
de Direito da Camara; do que
fiz este termo. Eu Daniel Ribeiro
Martins, escriptor que o escrevi.
Em 25 de Setembro de 1884.

Vistos etc.

Fulga por sentença a partilha
constante dos autos para que se
cumpra e guarde como n'ella se
contem e declara, pagas as custas
pelos interessados pro-rata.

Vaccaria 25 de Setr. de 1884.

Epaminondas B. Ferreira
Pata.

Elogo me fazei este termo
com a sentença supra, do que fazei este
termo. Eu Daniel Ribeiro Martins, escriptor
que o escrevi.

Remessa.

Das vinte e seis dias do mes de Setembro
de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta
Villa da Lagoa Vermelha em uma
Cartorio, faço remessa d'istos autos
ao escrivão do Juiz Municipal do ter-
mo da Lagoa Vermelha, Cidre dos
Marianos de Oliveira Pinto, do que
fiz este termo. Eu Daniel Puleiro
escrivão que o escrevi.

Recebimento.

Das vinte e sete dias do mes de Setembro
de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta
Villa da Lagoa Vermelha, em um car-
torio recebi estes autos devolvidos do
Juiz de Direito desta Comarca, de que : 200
fiz este termo. Eu Mariano de Oliveira Pinto
Pinto escrivão que o escrevi.

Conclusão

Eas faço conclusos ao Juiz Municipal
Supplente cidadão Francisco Puleiro
de Carvalho, de que fiz este termo. Eu : 200
Mariano de Oliveira Pinto escrivão do Pinto
o escrevi

Compre-se o despacho do Ilu-
strissimo Sr. Juiz de Direito da Co-
marca, Lagoa Verme^a, 27 de
Abr^o, de 1884

Carri.

Grata

Nota.

Em seguida, por frente do Juiz Municipal Leopoldo cidadãos Francisco Peláez de Cabralha, em foram entregues estas autas com a despesa netta, de que foi 200 este termo. Eu Mariano de Oliveira
M. Pinto. Escrivão e escrevi.

Certidão

Certifica que em conformidade ao despacho netto, intimou a sentença do Doutor Juiz de Direito desta Comarca, constante a f. 24-v. das presentes autas, aos interessados neste inventario, Dona Antonia Paes de Ramos e Antonio Lopes de Mattos, sendo aquella intimada na pessoa de seu procurador a cidadão Daniel Julio de Oliveira, do que ficaram bem scientes e deu fe. Lagoa Vermelha 27 de Setembro de 1884.

M. Pinto. Escrivão: Mariano de Oliveira Pinto.

Publicação.

Los vinte e sete dias do mes de Setembro desta Villa da Lagoa Vermelha, 27 de Setembro de 1884, em meu cartorio, faço publica a sentença netta do Doutor Juiz de Direito desta Comarca Doutor Epaminondas Brasiliera Pereira, de que foi 200 este termo. Eu Mariano de Oliveira Pinto
M. Pinto. Escrivão e escrevi.

Custos.

As Dir. gen. de Circul.

Papeis

5.000

5.000

As Dir. Mal. Carr.

Contas

4.000

4.000

As Escri. Varias

Aut. p.

500

Termos de 2^o s. (8)

1.500

a de 1^a

(1)

1.000

Salario

(1) 9^o

6.000

Imp. p.

(2) 1^a

2.000

12.500

As Escri. Martins

Termos de 2^o s. (7)

1.400

1.400

Total 14.500

Lagôa Vermelha

17 de Setembro de 1884.

Carr.

